

Granja Riacho Fundo recupera os psicopatas

11 JUN 1987

JORNAL DE BRASÍLIA

Terapia ocupacional e ressocialização do indivíduo. Essas são as principais metas do Centro de Saúde Mental inaugurado ontem pelo governador José Aparecido na Granja do Riacho Fundo, que de residência oficial dos ex-presidentes militares, passou a ser um local destinado à recuperação de 56% dos doentes mentais do Distrito Federal.

A solenidade de inauguração contou com a presença do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves e do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Rafael Maia. A Granja do Riacho Fundo não foi modificada em nada para a realização do trabalho de terapia pioneira no país. Ao contrário dos hospitais psiquiátricos e das casas de repouso, ela manterá os pacientes em permanente contato com a natureza durante o dia, e à noite facultará a volta do doente mental ao seu núcleo familiar.

O governador José Aparecido disse ontem que o Distrito Federal sai na frente no tratamento de doentes mentais porque “em nenhuma parte do País” — segundo ele — “existe uma área tão extensa e com tantos recursos humanos e materiais para esse tipo de terapia”.

Os pacientes do Centro de Saúde Mental da Granja do Riacho Fundo vão contar com atividades manuais de diversos tipos, como confecção de bolsas, pinturas descritiva da natureza, jogos que induzam à memorização, como dominó, cartas e exercício físicos constantes, a nível de terapia ocupacional. Para a realização dessa terapia, um enorme galpão com diversas mesas já está funcionando com 20 pacientes que já foram transferidos do Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico de Taguatinga — (HPAP)

Segundo o secretário de Saúde, Laércio Valença, diariamente 20

pacientes serão transferidos do HPAP para a Granja do Riacho Fundo. Todos serão transportados em Microônibus da Fundação Hospitalar do Distrito Federal. O secretário espera que numa primeira etapa, que não tem prazo para ser cumprida, 100 pacientes possam estar alojados no Centro de Saúde Mental.

O centro já trata há alguns dias, de 10 adultos e 4 crianças. Dois dos pacientes, (um rapaz de meia idade e uma menina) assistiram, com atenção, toda a solenidade de inauguração do Centro de Saúde Mental. Timidos, mas tranquilos diante da presença das pessoas, os dois internos demonstravam tranquilidade, quando procuravam fotografos e alguns repórteres para um rápido e animado bate-papo. Uma das assistentes de enfermagem, disse que nas próximas semanas “os que vieram transferidos do HPAP” sentirão uma enorme diferença.

Ivaldo Cavalcanti



Aparecido, assistido por Aureliano Chaves (C), inaugurou o trabalho de terapia ocupacional